



Resultados da Quinta Semana da Campanha Justiça pela Paz em Casa

15 a 19 de agosto de 2016

Estado: PARANÁ

Varas especializadas	Câmaras ou turmas em caso de tribunal	Audiências		Júris	Sentenças		Medidas protetivas	Despachos	Quantidade de processos em trâmite no Estado
		Preliminar	Instrutória		Com decisão de mérito	Sem decisão de mérito			
01 – CURITIBA Nas Comarcas de Cascavel, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Ponta Grossa há Juizados de Violência Doméstica, <u>mas que cumulam competência com outras matérias.</u>	02	290	241	01	170	165	270	1329	49838



Resultados da Semana da Campanha *Justiça pela Paz em Casa*

15 a 19 de agosto de 2016

RESUMO DAS AÇÕES, PROJETOS, CONVÊNIOS E PARCERIAS REALIZADAS

1. CURITIBA – Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (Posto Avançado Casa da Mulher Brasileira).

Palestra com Dra. Alice Bianchini, em comemoração aos 10 anos da Lei 11.340/2006, realizada no dia 15.08.2016 patrocinada pela AMAPAR (Associação do Magistrados do Paraná)

2. MARINGÁ – Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher e Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos.

Participação da Magistrada na Mesa Redonda do evento de extensão “Uma década de Lei Maria da Penha: Percursos, Práticas e Desafios – I Congresso Internacional do Núcleo de Estudos de Gênero e Direito (NEG) e do Núcleo de Política Criminal (NUPOC) ”. Realizado pela Universidade Estadual de Maringá, através do centro de Ciências Sociais Aplicadas/Departamento de Direito Público.



3. PONTA GROSSA – Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos e de Execução de Penas e Medidas Alternativas.

Realização parcerias com a Defensoria Pública, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania. Realizou Práticas Restaurativas entre os agressores e as mulheres em situação de violência.

Promoção de Orientações Individuais a 67 mulheres vítimas de violência durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. Intervenção do CRAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) em região com alta incidência de violência contra mulher, que faz parte também do projeto denominado “MARIA NOS BAIRROS” que leva orientações à toda cidade. Realização de estudo com os dados das vítimas para traçar um “Perfil das Mulheres em Situação de Violência” com base em informações de 2015.

4. CASCAVEL – Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e Idosos e de Execução de Penas e Medidas Alternativas.

Em comprometimento a campanha “Semana Nacional da Justiça pela paz em casa” houve a formalização do termo de cooperação com a UNIPAR (Universidade Paranaense) e o Ministério



Público Estadual para a garantia de assistência psicológica, jurídica e estética às vítimas de violência doméstica e familiar da comarca. Assinatura de termo de cooperação com a pastoral carcerária para inclusão da vítima e agressor em ciclos de justiça restaurativa.

5. **PARANAVAÍ** – Realização do CURSO BASTA em que os agressores participam da última quinta-feira de todo mês com profissionais das áreas de direito, serviço social, pedagogia e psicologia.
6. **UMUARAMA** – Parceria com a equipe técnica da Vara da Infância, Juízo Criminal e Delegacia Mulher, em que um psicólogo forense se reúne periodicamente com mulheres que são encaminhadas pela Delegacia da Mulher.
7. **PALMEIRA – Vara Criminal**
Projeto “POSSO MUDAR” realizado com os infratores, pela Equipe Multidisciplinar, em 12 encontros, visando a conscientização e responsabilização da violência.
8. **PIRAÍ DO SUL – Juízo único**



Aplicação de medidas de justiça terapêutica aos agressores quando a prática do delito está relacionada ao uso ou dependência de álcool ou outras drogas. As medidas são aplicadas cumulativamente ou alternativamente com outras medidas cautelares diversas da prisão ou então como condição para não imposição de pena privativa de liberdade.

9. REALEZA – Juízo Único da Comarca de Realeza

Aplicação do Projeto “Flor de Cacto”, na difusão de práticas restaurativas e diminuição da violência.

10. BARRACÃO – Vara Criminal

Programa chamando Ação em Família, que conta com a parceria de outros município e com o grupo de Alcoólicos Anônimos dos três municípios. O atendimento acontece semanalmente, e conta com todos os membros da família afetada.

Em parceria com a Secretaria da Saúde do Município de Salgado Filho, da comarca de Barracão, participam do programa “Agosto Azul “que trata sobre a saúde do homem, levando esclarecimentos sobre a Lei Maria da Penha, bem como os danos psicológicos e físicos causados pela violência doméstica. Em três anos e cinco meses de projeto, os casos de violência doméstica diminuíram 70% nos municípios de Barracão e Bom Jesus do Sul.